

FORMAÇÃO DOCENTE
PARA O ENSINO DAS

PICS

NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Jéssica Tenório da Fonseca Silva
Ana Paula Santos de Melo Fiori

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS
MESTRADO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

EXPEDIENTE TÉCNICO

SEQUÊNCIA DIDÁTICA VOLTADA AO CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DAS PICS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

AUTORA

Jéssica Tenório da Fonseca silva

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7665805611417366>

COAUTOR/ORIENTADOR

Ana Paula Santos de Melo Fiori

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2598153346850335>

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Jéssica Tenório da Fonseca silva

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) – Campus Benedito Bentes

Maceió - Alagoas

Fevereiro de 2026

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALAGOAS

MESTRADO PROFISSIONAL E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Avançado Benedito Bentes
Biblioteca

610

S586f

Silva, Jéssica Tenório da Fonseca Silva.

Formação docente para o ensino das PICS no contexto da educação profissional e tecnológica / Jéssica Tenório da Fonseca Silva, Ana Paula Santos de Melo Fiori. – 2026.

77 p. : il.

Produto Educacional da Dissertação Formação docente para o ensino das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) no contexto da educação profissional e tecnológica em enfermagem - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2025.

1. Enfermagem. 2. PICS. 3. Capacitação. I. Fiori, Ana Paula Santos de. II. Título.

Fernanda Isis Correia da Silva / Bibliotecária - CRB-4/1796



SUMÁRIO

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	5
SOBRE AS AUTORAS.....	6
APRESENTAÇÃO.....	8
INTRODUÇÃO	9
PLANO DE CURSO	10
APRESENTAÇÃO DA EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	16
RESUMO DAS ETAPAS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	22
UNIDADE I - INTRODUÇÃO AS PICS	25
UNIDADE II - RELAÇÃO ENTRE AS PICS, A ENFERMAGEM E A EPT...39	
UNIDADE III - PRÁTICA DOCENTE NA EPT E O ENSINO EM SAÚDE ATRAVÉS DE METODOLOGIAS ATIVAS	50
UNIDADE IV- ATIVIDADE PRÁTICA E AVALIAÇÃO.....	63
ENCERRAMENTO E CONSIDERAÇÕES.....	68
RECOMENDAÇÕES PARA O USO E APLICAÇÕES DO PE.....	69
SUGESTÃO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA APLICAÇÕES DO PE.....	70
AGRADECIMENTOS	72
REFERÊNCIAS	73

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL

Nível de ensino a que se destina o produto

Educação Técnica e Tecnológica

Área de Conhecimento

Ensino e Saúde

Público Alvo

Docentes dos Cursos Técnicos em Enfermagem

Categoria desse Produto

Sequência didática para um curso de formação docente

Finalidade

O produto foi elaborado para contribuir para o aprimoramento da prática educativa do docente enfermeiro, bem como para uma formação integral, politécnica dos estudantes, buscando incorporar novas abordagens em saúde no ensino da enfermagem

Organização do Produto

A sequência didática deu origem a um curso de formação de 20 horas-aula, com três unidades a distância e uma presencial. As unidades didáticas abordam conteúdos introdutórios sobre PICS e suas relações com a EPT e a Enfermagem, por meio de materiais digitais e atividades. A etapa presencial inclui uma vivência prática na Sala de Cuidados em PICS, integrando teoria, cuidado e humanização.

Disponibilidade do Produto

Irrestrita, resguardados os direitos à autoria, proibidos o uso comercial por terceiros.

Divulgação

Meio digital

Idioma

Português Brasileiro

Cidade/País

Maceió, Brasil.

Ano

2026

Origem do Produto

Desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Alagoas (IFAL).

AS AUTORAS

JÉSSICA TENÓRIO DA FONSECA SILVA **AUTORA**



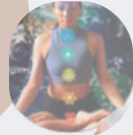
Enfermeira do Instituto Federal de Alagoas (Ifal) desde 2018, é graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal), especialista em Enfermagem do Trabalho, terapeuta auricular e mestra em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/Ifal). Ao longo de sua trajetória profissional, passou a refletir criticamente sobre sua prática ao atuar em um ambiente educacional como espaço de cuidado em saúde. Diante das múltiplas demandas de ordem física, emocional e socioeconômica vivenciadas por estudante, identificou nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) uma possibilidade de atuação mais autônoma, com uma perspectiva ampliada e holística do cuidado, voltada à promoção da saúde e à prevenção de agravos.



ANA PAULA SANTOS DE MELO FIORI **ORIENTADORA**

É professora de Educação Básica, Técnica e Tecnológica no Instituto Federal de Alagoas (Ifal) desde o ano de 2007. Desenvolve atividades como docente pesquisadora no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT-Ifal) desde o ano de 2018. Possui graduação em Engenharia Civil (Ufal) e em Engenharia de Produção (Cesmac), mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodema/Ufal), doutorado em Ciências (IQB/Ufal) e pós-doutorado em Nanociências e Materiais Avançados (UfabC/SP). Em sua trajetória profissional, desenvolveu pesquisas e produções nas áreas de ensino, ciências ambientais e nanotecnologias, além de atividades de gestão nos programas Pronatec e Universidade Aberta do Brasil.

APRESENTAÇÃO



A sequência didática (SD) voltada ao curso de formação docente para o Ensino das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desenvolvido para docentes do curso técnico subsequente em Enfermagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL) é fruto de uma pesquisa realizada no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), cuja temática central é o ensino das PICS no contexto da EPT.

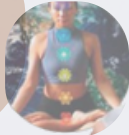
A sua construção envolveu a participação dos sujeitos da pesquisa na análise da realidade institucional, na identificação de necessidades pedagógicas e na elaboração coletiva de alternativas voltadas à transformação da prática docente. Tal processo foi motivado pela constatação da escassez da abordagem das PICS na formação dos técnicos em enfermagem, realidade que também se relaciona à limitada inserção dessa temática no ensino superior.

Esta SD configura-se como um Produto Educacional, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento da prática pedagógica do docente enfermeiro, bem como para a promoção de uma formação integral, politécnica, crítica e reflexiva dos estudantes. Busca-se, assim, incorporar novas abordagens em saúde ao ensino da enfermagem, favorecendo o desenvolvimento de uma assistência holística nos diversos cenários de cuidado e fomentando uma práxis profissional libertadora, autônoma, crítica e reflexiva dos profissionais de saúde.

O curso resultante desta SD está estruturado em quatro unidades totalizando carga horária de 20 horas/aula, em formato híbrido.



APRESENTAÇÃO



Sua fundamentação teórico-metodológica apoia-se nas concepções pedagógicas de Paulo Freire, especialmente na pedagogia libertadora, e de David Ausubel, por meio da teoria da aprendizagem significativa. Para a organização didática e metodológica, foram adotados os referenciais de Kaplún (2003) e as orientações de Zabala (1998).

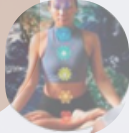
As Unidades 1, 2 e 3 correspondem as unidades teóricas, composto por videoaulas, materiais de leitura e atividades desenvolvidas de forma on-line. A proposta formativa contemplou conteúdos relacionados aos conceitos e fundamentos das PICS; às interfaces entre enfermagem, PICS e EPT; às especificidades pedagógicas da educação profissional; e à reflexão crítica sobre a prática docente, com ênfase na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, compreendendo o professor como sujeito ativo na produção de saberes.

Já A Unidade 4 constitui a unidade prática presencial, denominada “Sala de Cuidado”, concebida como espaço de experimentação, sensibilização e reflexão crítica acerca das práticas integrativas no contexto da formação em saúde. Essa etapa é considerada fundamental para a consolidação do processo formativo proposto. Além do encerramento e avaliação do curso.

Entende-se que o ensino das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na Educação Profissional e Tecnológica contribui para a ampliação do repertório formativo dos profissionais de saúde, possibilitando a compreensão dos processos de adoecimento e assistência a partir de diferentes paradigmas de cuidado. Essa abordagem fortalece a ressignificação das práticas em saúde, em consonância com os princípios da enfermagem e com os fundamentos formativos da EPT.

Sejam todos(as) bem-vindos(as) a esta experiência formativa!

INTRODUÇÃO

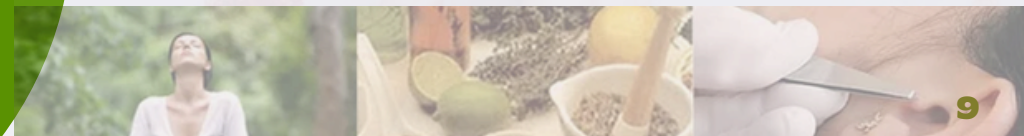


As PICS são recursos terapêuticos utilizados de forma complementar ao tratamento convencional ou de maneira isolada e contribuem diretamente na ampliação das ofertas de cuidados com a saúde humana, focando na promoção da saúde e na prevenção de doenças (Alves, 2022).

As PICS assumem um caráter contra-hegemônico na formação e confrontam o modelo biomédico de atenção, historicamente alinhado a práticas neoliberais e capitalistas. Sendo assim, seu ensino adota o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, agregando as questões técnicas a uma formação crítica e humanística, permitindo ao estudante uma compreensão adequada sobre a sociedade e suas diversidades (Ferreira, 2019).

Na proposta da sequência pedagógica em questão, uma formação docente baseada nestes saberes resgata o princípio de formação humana em sua totalidade e contribuirá sobremaneira na formação politécnica e omnilateral, tanto para educadores, quanto para os estudantes, considerando o trabalho como princípio educativo, a ciência como criação e recriação pela humanidade de sua natureza e a cultura como diferentes formas de criações da sociedade, proporcionando uma formação integral do sujeito trabalhador.

A seguir, apresenta-se a ementa do curso de formação docente para o ensino das PICS na EPT, destinado aos docentes do curso técnico subsequente em Enfermagem do Campus Benedito Bentes, bem como a sequência didática que o originou



PLANO DE CURSO

Ementa

O curso tem como finalidade promover a formação dos docentes do curso técnico em enfermagem para o ensino das PICS, com base nos princípios do cuidado integral, omnilateral e politécnico.

A partir de uma abordagem crítica e colaborativa, o curso propõe refletir sobre os fundamentos teóricos e legais das PICS, sua articulação com as diretrizes da EPT e estratégias metodológicas inovadoras para sua inserção na formação técnica.

A proposta é desenvolvida em ambiente virtual de aprendizagem, com atividades online e uma atividade presencial com foco na autonomia, colaboração e aplicabilidade prática.

Objetivo geral

Contribuir para o aprimoramento da prática educativa do enfermeiro-docente no curso técnico de enfermagem, fortalecendo a formação integral dos estudantes por meio da inserção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Educação Profissional e Tecnológica.

PLANO DE CURSO

Objetivos específicos

- Compreender os fundamentos, a evolução histórica e os tipos de PICS reconhecidos no SUS;
- Refletir sobre a importância das PICS como abordagem ampliada do cuidado em saúde na formação técnica;
- Relacionar os saberes científicos, culturais e sociais das PICS com o exercício profissional do técnico de enfermagem;

- Reconhecer os marcos legais e normativos que orientam a prática das PICS no contexto da enfermagem;
- Analisar o papel do enfermeiro-docente na formação crítica e integral dos estudantes da EPT;
- Estimular o uso de estratégias didáticas e a autonomia docente na construção de propostas pedagógicas contextualizadas, com base em metodologias ativas e recursos digitais interativos;

PLANO DE CURSO

Conteúdo Programático

UNIDADE I - Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

- Conceitos e princípios das PICS
- Histórico e institucionalização das PICS no SUS
- Tipos de PICS reconhecidas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)
- Desafios e benefícios da implementação das PICS no cuidado em saúde
- Atividade de estudo de caso

UNIDADE II - Relação entre Enfermagem e as PICS

- Enfermagem, as PICS e a EPT: cenários que se cruzam
- Enfermagem e as PICS: Marco legal e normativo - Resolução COFEN Nº 739/2024
- Inserção das PICS na formação em enfermagem
- Atividade utilizando *quiz* e leitura de material de apoio

UNIDADE III - Prática Docente na EPT e o ensino em saúde através de metodologias ativas

- Os fundamentos da EPT e a prática docente nessa modalidade de ensino;
- EPT em enfermagem: a prática pedagógica do enfermeiro docente e o uso das metodologias ativas no ensino da saúde.
- Atividade de proposta de ensino das PICS .

UNIDADE IV - Aula Prática e avaliação

- Experiência prática reflexiva com PICS
- Avaliação
- Encerramento

PLANO DE CURSO

Metodologia

O curso é realizado em ambiente virtual de aprendizagem, *google classrom*, dividido em 4 unidade, com atividades online e uma atividade final de prática presencial de experiência com PICS.

São utilizadas estratégias interativas como *quiz*, vídeos, infográficos e atividade prática presencial, bem como a disponibilização de materiais de apoio para leitura e/ou recursos didáticos para abordagem em sala de aula.

A metodologia apoia-se na aprendizagem significativa e colaborativa a partir do que foi encontrado na pesquisa diagnóstica e na valorização da prática docente como campo de reflexão e transformação.

Avaliação

A avaliação é processual, qualitativa e formativa, considerando o Relatório do *google classrom* que permite monitorar o acesso aos materiais e vídeos disponibilizados, o engajamento nas atividades propostas, as reflexões individuais, a participação na aula prática presencial e a avaliação final e feedback sobre o curso e a aplicabilidade das propostas didáticas desenvolvidas.



PLANO DE CURSO

Recursos necessários

Para seu desenvolvimento e aplicação contamos com a infraestrutura de um ambiente virtual de aprendizagem, o google classrom, para as unidades teóricas e com a infraestrutura do laboratório de enfermagem do Campus Benedito Bentes do IFAL, destinado à atividade prática. Os materiais didáticos utilizados, disponibilizados e sugeridos foram organizados, adaptados e compilados pela própria autora da pesquisa, seguindo as necessidades apontadas pela pesquisa diagnóstica. Todas as atividades propostas e os instrumentos de avaliação foram elaborados em caráter exclusivo para esta formação.

No que se refere à atividade prática, o laboratório de enfermagem foi organizado em três estações de cuidados, conduzidas por três profissionais habilitadas nas práticas ofertadas – duas enfermeiras e uma esteticista. As técnicas contempladas incluíram auriculoterapia, moxabustão, ventosaterapia, musicoterapia e aromaterapia. Embora habilitada para a execução das práticas integrativas, a pesquisadora assumiu, nesse momento, o papel de organização, acolhimento e orientação das atividades, preservando o espaço de cuidado para a atuação das profissionais convidadas.



PLANO DE CURSO

Recursos necessários

Além da disponibilização da infraestrutura física e do apoio da gestão do Campus Benedito Bentes e da coordenação do ProfEPT, destaca-se a contribuição da coordenação do curso técnico em Enfermagem, fundamental para a viabilização do curso, especialmente no que se refere à atividade prática, por meio da organização dos horários, da divulgação e do acesso aos espaços institucionais e aos canais de comunicação com os docentes.

Por fim, ressalta-se a indispensável adesão dos docentes participantes, sujeitos desta pesquisa, formalizada por meio da assinatura do termo e efetivada pela participação no curso, condição essencial para a concretização deste Produto Educacional.



APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA



APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A sequência didática para elaboração do curso de formação foi construída com base nos referenciais de Kaplún (2003) e as orientações metodológicas de Zabala (1998).

Segundo Zabala (1998, p.18), **uma Sequência Didática (SD)**, é definida como um “conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecido tanto pelos professores como pelos alunos”.

Assim, foram definidos os conteúdos de aprendizagem (Conceituais, factuais, atitudinais e procedimentais) de cada unidade, a organização social dos grupos (grande grupos ou/e individual), os objetivos específicos a serem alcançados, os materiais curriculares e outros recursos didáticos, além da carga horária e forma de avaliação de cada unidade.

Na perspectiva de Kaplún (2003), o processo de construção do material se deu a partir de uma pesquisa temática, acompanhada por uma pesquisa diagnóstica sobre autores e tendências relevantes para o tema do material e uma transposição didática de tais elementos contemplando três eixos fundamentais: o conceitual, voltado à definição dos conceitos centrais da temática e às necessidades formativas do público-alvo; o pedagógico, que organizou o percurso formativo de modo a possibilitar a ressignificação de concepções e práticas docentes; e o comunicacional, voltado ao design de interação, à escolha da plataforma e aos recursos de linguagem e navegação.



APRESENTAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

A seguir, apresentaremos um resumo das etapas da sequência didática quanto a sua organização didático pedagógica, os conteúdos, as dimensões de conteúdos de aprendizagem e carga horária e em seguida, como se deu sua execução.

Todo o conteúdo em vídeos e em textos utilizados possuem o acesso através de hiperlinks, de acesso livre e gratuito.

Bons estudos!



INSTITUTO
FEDERAL
Alagoas

CURSO DE FORMAÇÃO

Docente para o ensino
das PICS na EPT

RESUMO DAS ETAPAS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Unidade 1

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

- Apresentação do curso
- Disponibilização do Plano de Curso
- Aula 1- Introdução as PICS
- Aula 2- PICS no SUS
- Aula 3- Benefícios e Desafios
- Atividade da unidade 1 - Estudo de Caso
- Materiais Complementares

Organização Social:

Individual e grande grupo de maneira remota

Conteúdos de aprendizagem:

Conceituais, factuais e procedimentais

Materiais Curriculares e outros Recursos:

Videoaulas e materiais para leitura

Objetivo: Compreender os conceitos fundamentais das PICS; problematizar e discutir sobre a importância das PICS como nova abordagem em saúde.

Processo avaliativo de todas as unidade:

Participação nas atividades propostas, reflexões individuais e o preenchimento do questionário de avaliação do curso

RESUMO DAS ETAPAS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Unidade 2

Relação entre Enfermagem e as PICS

- Aula 4 - Relação entre enfermagem, as PICS e a EPT
- Atividade da unidade 2 - *Quiz (google forms)*
- Materiais Complementares

Organização Social:

Individual e grande grupo de maneira remota

Conteúdos de aprendizagem:

Conceituais, factuais e procedimentais

Materiais Curriculares e outros Recursos:

Videoaulas e materiais para leitura

Objetivo: Refletir sobre a inserção das PICS na formação profissional; Relacionar o exercício profissional da enfermagem com as PICS

Processo avaliativo de todas as unidade:

Participação nas atividades propostas, reflexões individuais e o preenchimento do questionário de avaliação do curso

RESUMO DAS ETAPAS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Unidade 3

Prática Docente na EPT e o ensino em saúde através de metodologias ativas

- Aula 5 - Fundamentos e prática docente na EPT
- Aula 6 - EPT em enfermagem: a prática pedagógica do enfermeiro docente, desafios e superação
- Aula 7 - Metodologias ativas
- Atividade da unidade 3 - Mural de proposta pedagógica
- Sugestão de sequência didática - As PICS em sala de aula
- Materiais Complementares

Organização Social:

Individual e grande grupo de maneira remota

Conteúdos de aprendizagem:

Conceituais, atitudinais e procedimentais

Materiais Curriculares e outros Recursos:

Videoaulas e materiais para leitura

Objetivo: Promover a reflexão sobre a prática docente na EPT e no contexto da saúde em especial com as PICS; Refletir e estimular o uso de Metodologias ativas de ensino em saúde.

Processo avaliativo de todas as unidades:

Participação nas atividades propostas, reflexões individuais e o preenchimento do questionário de avaliação do curso

RESUMO DAS ETAPAS DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Unidade 4

Aula Prática e avaliação

- Aula Prática presencial- Sala de cuidado em PICS
- Avaliação do curso
- Encerramento

Organização Social:

Individual e grande grupo de maneira remota

Conteúdos de aprendizagem:

Atitudinais e procedimentais

Materiais Curriculares e outros Recursos:

Materiais para auriculoterapia, moxabustão, ventosaterapia, musicoterapia e aromaterapia, macas, som, música, lanche entre outros.

Objetivo: Busca integrar teoria e prática, promovendo o reconhecimento das PICS como ferramentas terapêuticas, mas também como estratégias de cuidado em saúde

Processo avaliativo de todas as unidade:

Participação nas atividades propostas, reflexões individuais e o preenchimento do questionário de avaliação do curso

EXECUÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA



INSTITUTO
FEDERAL
Alagoas

CURSO DE FORMAÇÃO

Docente para o ensino
das PICS na EPT



BOAS VINDAS

🎓 Seja bem-vindo(a) ao curso!

É com satisfação que o(a) recebemos no Curso de Formação Docente em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

Este espaço foi cuidadosamente elaborado para proporcionar reflexões, aprofundar conhecimentos e estimular a integração das PICS na formação técnica em enfermagem, alinhando-se às diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica.

Desejamos a você uma excelente experiência de aprendizagem e que este percurso contribua significativamente para sua prática docente.

👏 Conte conosco e bom estudo!

PERCURSO FORMATIVO

BOAS
VINDAS



01

INTRODUÇÃO ÀS
PICS

02

RELAÇÃO ENTRE
AS PICS, A
ENFERMAGEM E
A EPT

03

PRÁTICA DOCENTE NA EPT E
O ENSINO EM SAÚDE
ATRAVÉS DE METODOLOGIAS
ATIVAS

04



ATIVIDADE PRÁTICA
E AVALIAÇÃO

INFORMAÇÕES BÁSICA DO CURSO

EM FORMATO HÍBRIDO
20 HORAS
PÚBLICO ALVO: DOCENTES
DO CURSO TÉCNICO DE
ENFERMAGEM

UNIDADE

01

Introdução às Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)

UNIDADE 1

Nesta unidade do curso iniciaremos com os conhecimentos sobre Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, assim seguem as etapas:

- **Conhecimento prévios**
- **Introdução às PICS: conceitos, história, tipos, benefícios e desafios**
- **Atividade**
- **Materiais Complementares**

CARGA HORÁRIA

05 HORAS

FORMATO ONLINE



Você sabe o que são as

PICS?



Em algum momento da sua vida você fez uso ou conhece alguém que fez?

Um chá, uma compressa gelada ou morna, uma massagem ou até mesmo uma acupuntura?

As PICS são recursos terapêuticos utilizados de forma complementar ao tratamento convencional ou de maneira isolada. Este conjunto de práticas, de natureza interdisciplinar, foca na promoção da saúde e na prevenção de doenças por meio de mudanças no estilo de vida e do autocuidado (COREN-SP, 2023).



Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) - YouTube



Elas visam um novo paradigma em saúde, que coloca ênfase na saúde em vez da doença, buscando o equilíbrio do indivíduo em relação ao meio natural e social em que vive (COREN-SP, 2023).

Evolução Histórica

Segundo Luz e Barros (2012) e Oliveira et al. (2020)

○ Brasil foi um dos pioneiros na reivindicação da inclusão dessas práticas no SUS.

Marco foi a VIII Conferência Nacional de Saúde, em 1986.

Oficialização das PICS em 2006, com a publicação da Portaria n.º 971/2006

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC)

Sua evolução no contexto brasileiro e no SUS :

2006
Portaria
GM/MS n.º 971

Aprova 05 práticas na assistência tendo como foco principal a prevenção de agravos nas doenças crônicas, promoção, proteção e recuperação da saúde, baseada no modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo

2017
A Portaria
n.º 849 de 2017

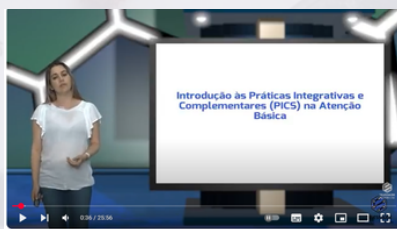
Acrescentou a esta política 14 novas PICS

2018
Portaria
n.º 702 de 2018

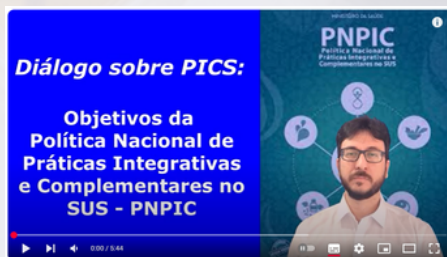
Em março de 2018, foram implantadas mais 10 PICS

PICS NO SUS

Para conhecer melhor assista as aulas a seguir:



[▶ Introdução às Práticas Integrativas e Complementares \(PICS\) na Atenção Básica - YouTube](#)



[▶ Objetivos da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC - YouTube](#)



[▶ Tipos de serviços de Práticas Integrativas e Complementares Saúde - PNPIC - YouTube](#)

PICS NO SUS

Fonte: Adaptado de Brasil, 2023.

São 29 PICS que hoje integram o SUS de acordo com a PNPIC



A **acupuntura** estimula pontos espalhados por todo o corpo, ao longo dos meridianos, por meio da inserção de finas agulhas filiformes metálicas, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde, bem como a prevenção de agravos e doenças.



Auriculoterapia:

promove a regulação psíquico-orgânica por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha por meio de agulhas, esferas ou sementes de mostarda, previamente preparadas para esse fim.



Apiterapia: Prática terapêutica utilizada desde a antiguidade, que consiste em usar produtos derivados de abelhas - como apitoxinas, mel, pólen, geleia real, própolis - para promoção da saúde e fins terapêuticos.



Aromaterapia: Prática terapêutica que utiliza as propriedades dos óleos essenciais, concentrados voláteis extraídos de vegetais, para recuperar o equilíbrio e a harmonia do organismo visando à promoção da saúde física e mental, ao bem-estar e à higiene.



Arteterapia: Prática expressiva artística, visual, que atua como elemento terapêutico na análise do consciente e do inconsciente e busca interligar os universos interno e externo do indivíduo, por meio da sua simbologia. Pode ser explorada com fim em si mesma (foco no processo criativo, no fazer) ou na análise/investigação de sua simbologia (arte como recurso terapêutico).



Os **tratamentos ayurvédicos** consideram a singularidade de cada pessoa, e utilizam técnicas de relaxamento, massagens, plantas medicinais, minerais, posturas corporais, técnicas respiratórias, posições e exercícios e cuidados dietéticos. Para o ayurveda, indivíduo saudável é aquele que tem os doshas (humores) em equilíbrio, os dhatus (tecidos) com nutrição adequada, os malas (excreções) eliminados adequadamente, e apresenta uma alegria e satisfação na mente e espírito.

PICS NO SUS

Fonte: Adaptado de Brasil, 2023.



Biodança: Utiliza exercícios e músicas organizados que trabalha a coordenação e o equilíbrio físico e emocional por meio dos movimentos da dança, a fim de induzir experiências de integração, aumentar a resistência ao estresse, promover a renovação orgânica e melhorar a comunicação e o relacionamento interpessoal



Bioenergética: Trabalha o conteúdo emocional por meio da verbalização, da educação corporal e da respiração, utilizando exercícios direcionados a liberar as tensões do corpo e facilitar a expressão dos sentimentos.



Constelação familiar: Prática terapêutica de abordagem sistêmica e fenomenológica, que busca recursos para reconhecer a origem dos problemas trazidos pelo indivíduo.



Cromoterapia: Utiliza as cores do espectro solar - vermelho, laranja, amarelo, verde, azul, anil e violeta - para restaurar o equilíbrio físico e energético do corpo. Na cromoterapia, as cores são classificadas em quentes (luminosas, com vibrações que causam sensações mais físicas e estimulantes - vermelho, laranja e amarelo) e frias (mais escuras, com vibrações mais sutis e calmantes - verde, azul, anil e violeta).



Dança circular: Prática expressiva corporal, geralmente realizada em grupos, que utiliza a dança de roda, o canto e o ritmo para favorecer a aprendizagem e a interconexão harmoniosa e promover a integração humana, o auxílio mútuo e a igualdade visando o bem-estar físico, mental, emocional e social.



Geoterapia: Consiste na utilização de argila, barro e lamas medicinais, assim como pedras e cristais (frutos da terra), com objetivo de amenizar e cuidar de desequilíbrios físicos e emocionais por meio dos diferentes tipos de energia e propriedades químicas desses elementos

PICS NO SUS

Fonte: Adaptado de Brasil, 2023.



Hipnoterapia: Conjunto de técnicas que, por meio de intenso relaxamento, concentração e/ou foco, induz a pessoa a alcançar um estado de consciência aumentado que permita alterar uma ampla gama de condições ou comportamentos indesejados, como medos, fobias, insônia, depressão, angústia, estresse, dores crônicas. Pode favorecer o autoconhecimento e, em combinação com outras formas de terapia, auxilia na condução de uma série de problemas



Homeopatia: Vê a pessoa como um todo e cujo método terapêutico envolve três princípios fundamentais: a Lei dos Semelhantes; a experimentação no homem sadio; e o uso da ultra diluição de medicamentos. Envolve tratamentos com base em sintomas específicos de cada indivíduo e utiliza substâncias altamente diluídas que buscam desencadear o sistema de cura natural do corpo.



Imposição das mãos: Prática terapêutica secular que implica um esforço meditativo para a transferência de energia vital (Qi, prana) por meio das mãos com intuito de restabelecer o equilíbrio do campo energético humano, auxiliando no processo saúde-doença. **Não é o mesmo que reiki.**



Medicina antroposófica: Integra as teorias e práticas da medicina moderna com conceitos específicos antroposóficos, os quais avaliam o ser humano a partir da trimembração, quadrimembração e biografia, oferecendo cuidados e recursos terapêuticos específicos. Utiliza recursos terapêuticos como aplicações externas, banhos terapêuticos, terapias físicas, arteterapia, aconselhamento biográfico, quirofonética.



Meditação: Consiste em treinar a focalização da atenção de modo não analítico ou discriminativo, a diminuição do pensamento repetitivo e a reorientação cognitiva, promovendo alterações favoráveis no humor e melhora no desempenho cognitivo, além de proporcionar maior integração entre mente, corpo e mundo exterior. A meditação amplia a capacidade de observação, atenção, concentração e a regulação do corpo-mente-emoções.

PICS NO SUS

Fonte: Adaptado de Brasil, 2023.



Musicoterapia: Utiliza a música e/ou seus elementos – som, ritmo, melodia e harmonia – num processo facilitador e promotor da comunicação, da relação, da aprendizagem, da mobilização, da expressão, da organização, entre outros objetivos terapêuticos relevantes, no sentido de atender necessidades físicas, emocionais, mentais, espirituais, sociais e cognitivas do indivíduo ou do grupo.



Osteopatia: Prática terapêutica que adota uma abordagem integral no cuidado em saúde e utiliza várias técnicas manuais para auxiliar no tratamento de doenças, entre elas a da manipulação do sistema musculoesquelético (ossos, músculos e articulações), do stretching, dos tratamentos para a disfunção da articulação temporomandibular (ATM), e da mobilidade para vísceras.



Ozonioterapia: Utiliza a aplicação de uma mistura dos gases oxigênio e ozônio, por diversas vias de administração, com finalidade terapêutica, e promove melhoria de diversas doenças.



As **plantas medicinais** contemplam espécies vegetais, cultivadas ou não, administradas por qualquer via ou forma, que exercem ação terapêutica e devem ser utilizadas de forma racional, pela possibilidade de apresentar interações, efeitos adversos, contra indicações.



Quiropraxia: Prática terapêutica que atua no diagnóstico, tratamento e prevenção das disfunções mecânicas do sistema neuromusculoesquelético e seus efeitos na função normal do sistema nervoso e na saúde geral. Enfatiza o tratamento manual, como a terapia de tecidos moles e a manipulação articular ou "ajustamento", que conduz ajustes na coluna vertebral e outras partes do corpo, visando a correção de problemas posturais, o alívio da dor e favorecendo a capacidade natural do organismo de autocura.



Reflexoterapia: Prática terapêutica que utiliza estímulos em áreas reflexas – os microsistemas e pontos reflexos do corpo existentes nos pés, mãos e orelhas – para auxiliar na eliminação de toxinas, na sedação da dor e no relaxamento.

PICS NO SUS

Fonte: Adaptado de Brasil, 2023.



Reiki: Prática terapêutica que utiliza a imposição das mãos para canalização da energia vital visando promover o equilíbrio energético, necessário ao bem-estar físico e mental. Busca fortalecer os locais onde se encontram bloqueios - “nós energéticos” - eliminando as toxinas, equilibrando o pleno funcionamento celular, e restabelecendo o fluxo de energia vital - Qi.



Shantala: Prática terapêutica que consiste na manipulação (massagem) para bebês e crianças pelos pais, composta por uma série de movimentos que favorecem o vínculo entre estes e proporcionam uma série de benefícios decorrentes do alongamento dos membros e da ativação da circulação.



Terapia Comunitária Integrativa: Prática terapêutica coletiva que atua em espaço aberto e envolve os membros da comunidade numa atividade de construção de redes sociais solidárias para promoção da vida e mobilização dos recursos e competências dos indivíduos, famílias e comunidades.



Termalismo/ crenoterapia: Prática terapêutica que consiste no uso da água com propriedades físicas, térmicas, radioativas e outras - e eventualmente submetida a ações hidromecânicas - como agente em tratamentos de saúde.



Yoga: Prática corporal e mental/utilizada como técnica para controlar corpo e mente, associada à meditação. Entre os principais benefícios obtidos por meio da prática do yoga estão a redução do estresse, a regulação do sistema nervoso e respiratório, o equilíbrio do sono entre outros.



Terapia de florais: Prática terapêutica que utiliza essências derivadas de flores para atuar nos estados mentais e emocionais.

BENEFÍCIOS

Abordagens inovadoras no campo da atenção à saúde

Valorizam o protagonismo do indivíduo no processo de cuidado

Concepção ampliada do processo saúde-doença

Ampliam as possibilidades de promoção da saúde e prevenção de agravos


Valorização do cuidado e o autocuidado/ autonomia

Favorecem a construção de vínculos terapêuticos

Prioriza a promoção da qualidade de vida e o cuidado centrado na integralidade do ser humano

Contribui para a resolutividade e humanização do cuidado e concretização do SUS

Possibilita aos sujeitos a escolha pela prática que melhor atenda às suas necessidades



Estimulam o bem-estar físico e mental

Promoção da autoconsciência

Redução do estresse e ansiedade

Relaxamento

Diminuição da pressão arterial

Diminuição do uso de medicamentos

Alívio da dor

Melhora da qualidade do sono

Fortalecimento do sistema imunológico

Fonte: COREN-SP (2023); Santana et al., (2025); Mendes (2019)*

DESAFIOS



A produção de conhecimento científico em ensino e formação em PICS ainda é **um assunto pouco explorado** no campo da PNPIC.



Escassez de regulamentação das **formações e da atuação** em PICS. (Santana et al., 2025).



Pouco avanço e investimentos na área desde a institucionalização da PNPIC (Tesser; Sousa; Nascimento, 2018)



Ausência da organização de informações sobre cursos e formações ofertados

Se colocam com um cenário desafiador para o campo da PNPIC

Outros desafios podem ser verificados na unidade 2 deste curso/material e reunidos na dissertação que ficará disponível no site do ProfEPT.





Atividade unidade 1

Vamos praticar o que aprendemos até aqui?



1 Estudo de caso

Ana Carolina (nome fictício), 20 anos, Feminino, Estudante do curso técnico em Enfermagem – IFAL

Histórico de Saúde: Diagnóstico médico de transtorno de ansiedade generalizada (TAG), insônia leve, queixas frequentes de dores musculares na região cervical e lombar. Não faz uso regular de medicação ansiolítica, mas relata crises de ansiedade durante períodos de avaliação.

Queixa principal: Sensação constante de tensão, taquicardia, dificuldade de concentração e sono agitado.

Avaliação de Enfermagem: Durante a consulta de enfermagem, Ana demonstrou agitação psicomotora, respiração superficial e dificuldade para relaxar.

Relata preocupação excessiva com o desempenho acadêmico, medo de errar durante os estágios e sensação de exaustão emocional.

Mediante ao que você aprendeu, qual (is) a(s) melhor (es) condutas utilizando as PICS neste caso?



2 Estudo de caso

João Luiz (nome fictício), 48 anos, masculino, Técnico de laboratório – IFAL

Histórico de Saúde: Hipertensão arterial controlada com medicação; dor crônica na região lombar há mais de 2 anos; episódios esporádicos de cefaleia tensional; histórico de sedentarismo e estresse ocupacional.

Queixa principal: Dor lombar persistente, cansaço físico e mental, irritabilidade.

Avaliação de Enfermagem: Durante o atendimento, João relatou que a dor se intensifica após longos períodos após longos períodos pé ou sentado.

Sente-se mentalmente esgotado após o expediente.
Pressão arterial controlada, porém com relatos de insônia e desânimo.

Mediante ao que você aprendeu, qual (is) a(s) melhor (es) condutas utilizando as PICS neste caso?



PARA RESPONDER O ESTUDO DE CASO
CLIQUE AQUI

Materiais Complementares

Unidade 1



MANUAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES



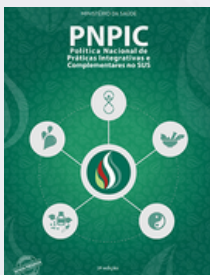
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) – MINISTÉRIO DA SAÚDE



DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA USO NO CUIDADO E NO CUIDADO INTEGRAL HUMANIZADO/UFAL



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: UM GUIA PARA USUÁRIOS DO SUS | SEVEN PUBLICAÇÕES



POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS: ATITUDE DE AMPLIAÇÃO DE ACESSO

UNIDADE

02

Relação entre Enfermagem, as PICS e a EPT

UNIDADE 2

Para compreendermos como as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde podem ser incorporadas ao processo de ensino e aprendizagem, é essencial identificar os pontos de convergência entre a enfermagem, as PICS e os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica na formação em enfermagem. Para isso, nesta unidade pretendemos:

- ❑ **Explorar a relação entre enfermagem, as PICS e a EPT.**
- ❑ **Apresentar a regulamentação e o papel da enfermagem na aplicação das PICS e seus desafios e oportunidades.**
- ❑ **Problematizar o ensino das PICS na formação da enfermagem, em especial na EPT**
- ❑ **Atividade**
- ❑ **Materiais Complementares**

CARGA HORÁRIA

04 HORAS

FORMATO ONLINE





ENFERMAGEM AS PICS E A EPT

Cenários que se cruzam

EPT

Não se limita a uma proposta educacional meramente instrumental, voltada exclusivamente à inserção no mercado de trabalho.

Baseia-se em uma formação integral, que articula saberes técnicos, científicos e humanísticos.

*Vai além do simples
“ensinar a fazer”*

Favorece o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais e sociais, preparando os sujeitos para atuar de maneira autônoma, crítica e transformadora nas diversas esferas da vida.

ENFERMAGEM

Reconhecida como uma ciência humanística e humanitária, a enfermagem dedica-se à descrição e à explicação do ser humano em sua totalidade.

*Observa o indivíduo
como um ser
biopsicossocial, o que
significa que considera
os aspectos físicos,
emocionais, psicológicos
e sociais que influenciam
a saúde.*

Essa perspectiva permite que esses profissionais realizem uma assistência à saúde abrangente, com uma visão integrada que envolve o estímulo ao indivíduo para um protagonismo em seu próprio processo de cuidado, capacitando-os para a tomarem decisões sobre sua saúde, contribuindo para a melhoria clínica e para a qualidade de vida.



ENFERMAGEM AS PICS E A EPT

Cenários que se cruzam

Tão logo, pensar em enfermagem no contexto da EPT é buscar uma formação que priorize o trabalho como elemento de transformação individual, através de um processo formativo que ocorra de maneira articulada com o mundo do trabalho, buscando desenvolver um olhar crítico - reflexivo, para alcançar mudanças nas práticas profissionais e superação da visão restrita, unilateral, instrumental e puramente tecnicista, rompendo, assim, com a alienação no e pelo trabalho.

Trata-se da possibilidade de formar profissionais que compreendem as bases de organização do seu trabalho, que aprendem praticando, ao mesmo tempo, compreendem os princípios científicos subjacentes às suas práticas. Isso implica em reconhecer que **o trabalho do técnico em enfermagem é complexo** e, como tal, demanda uma formação que supere o trabalho puramente técnico e valorize o saber como construção social.



ENFERMAGEM AS PICS E A EPT

Cenários que se cruzam

Idealizando uma concepção de educação pautada no trabalho como princípio educativo, na politecnicidade e na formação omnilateral, reconhece-se, no âmbito do ensino da Enfermagem, a urgência de incorporar e ensinar novas abordagens de cuidado em saúde que reflitam uma assistência integral e que buscam superar as limitações do modelo biomédico tradicional, reivindicando uma concepção ampliada de saúde.

“As PICS favorecem a construção de vínculos terapêuticos, valorizam o protagonismo do indivíduo no processo de cuidado e ampliam as possibilidades de promoção da saúde e prevenção de agravos (COREN-SP, 2023).”

Diante desse cenário, emergem como propostas, o ensino das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, que integram saberes oriundos de diferentes racionalidades médicas e filosóficas, promovendo abordagens mais humanas, acolhedoras e centradas na integralidade do sujeito.



ENFERMAGEM AS PICS E A EPT

Cenários que se cruzam

Assim, ao considerar o ensino das PICS no processo formativo da enfermagem no contexto da Educação Profissional e Tecnológica...

É assumir um caráter educacional contra-hegemônico, historicamente alinhado a práticas neoliberais e capitalistas...



Defendendo uma educação que proporcione aos profissionais de saúde um repertório diversificado de modelos terapêuticos...

Permitindo-os compreender e intervir nos processos de saúde e de adoecimento da sociedade, reforçando uma perspectiva de reconstrução das práticas de saúde, **profundamente conectada à essência e à prática da enfermagem, bem como aos princípios formativos da EPT.**

No entanto, o ensino das PICS na formação em enfermagem ainda é insuficiente e difuso.

ACESSE AQUI
PARA +
INFORMAÇÕES

E AQUI!

ENFERMAGEM E AS PICS

REGULAMENTAÇÃO

Para atuação com as PICS, a Resolução COFEN Nº 739, de 5 de fevereiro de 2024, aponta diretrizes para a Enfermagem brasileira, normatizando a atuação desses profissionais nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS).

Para conhecer
melhor assista
este vídeo!



[ESCLARECENDO A RESOLUÇÃO 739/2024 -
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NAS PICS - YOUTUBE](#)



Essa conquista amplia o escopo de atuação da Enfermagem, reconhecendo seu papel fundamental na promoção da saúde e do bem-estar da população.



ENFERMAGEM E AS PICS

“O cuidado em saúde precisa considerar a construção dos projetos dos sujeitos que são assistidos, enxergando o outro e suas necessidades, para que se possa alcançar a conciliação entre a tecnociência e o cuidado, ou seja, cuidar traz um tipo de saber que se distingue da universalidade da técnica e da ciência. Apoia-se na tecnologia, mas não se limita a ela, vai muito além (Ayres, 2004)”.



ENFERMAGEM E AS PICS

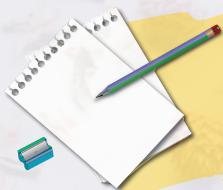


Ainda **há muito o que avançar** quanto à abordagem da PICS na formação dos profissionais de enfermagem, com ainda acentuada necessidade na formação de profissionais a nível médio.

As consequências da **ausência ou carência** desse conhecimento **limita o acesso dos estudantes a saberes** que favorecem a integralidade, a humanização e o reconhecimento de práticas complementares no cuidado em saúde.

O desconhecimento repercute, ainda :

1. Na qualidade da atenção prestada à população, comprometendo o princípio da integralidade que norteia o SUS;
2. Restringe as possibilidades terapêuticas disponíveis aos usuários inviabilizando o exercício do direito à escolha informada da população sobre os cuidados em saúde;
3. Reduz a autonomia do usuário no processo de decisão acerca de seu tratamento, o que pode gerar insatisfação, desconfiança e menor adesão às propostas terapêuticas;
4. Fragilização do vínculo entre profissionais e usuários;
5. A escuta sensível e o acolhimento, essenciais para o fortalecimento da relação terapêutica, tornam-se comprometidos quando não se reconhecem e valorizam saberes e práticas tradicionais ou alternativas, muitas vezes buscadas espontaneamente pela população;
6. Contribui para a manutenção de um modelo biomédico, que prioriza intervenções curativas em detrimento de abordagens preventivas e de promoção à saúde;
7. Dificulta a efetivação e a consolidação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), prejudicando a expansão dessas práticas nos serviços públicos de saúde.



Atividade Unidade 2

Vamos reforçar o que aprendemos ??

Leia o QrCode ou acesse ao link



QUIZ!

OU

CLIQUE AQUI!



Materiais Complementares

Unidade 2

RESOLUÇÃO COFEN Nº 739 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2024

08.02.2024

Normatiza a atuação da Enfermagem nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde.

O CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM — COFEN, no uso das atribuições lhe são conferidas pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973 e pelo Regimento interno da Autarquia, aprovado pela Resolução Cofen nº 726, de 15 de setembro de 2023, e

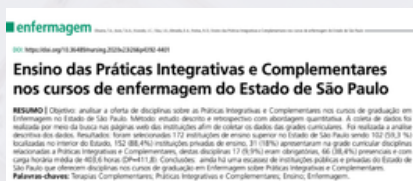
CONSIDERANDO o disposto no artigo 5º, inciso XIII, da Constituição Federal, que outorga liberdade de exercício, trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações que a lei estabelecer;

RESOLUÇÃO COFEN Nº 739 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2024 - COFEN



ENSINO E FORMAÇÃO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE: O "AINDA NÃO" NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS PERNAMBUCANAS?

FORMAÇÃO EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: DESAFIO PARA UNIVERSIDADES PÚBLICAS



ENSINO DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NOS CURSOS DE ENFERMAGEM DO ESTADO DE SÃO PAULO

UNIDADE

03

Prática Docente
na EPT e o ensino
em saúde através
de metodologias
ativas

UNIDADE 3

Nesta unidade do curso abordaremos os fundamentos da EPT e a prática docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a prática pedagógica do enfermeiro e o ensino em saúde através de metodologias ativas, para isso vamos:

- **Explicar sobre os fundamentos da EPT e o papel do docente nessa modalidade de ensino**
- **Refletir sobre a EPT em enfermagem e a prática pedagógica do enfermeiro docente e o uso das metodologias ativas no ensino e aprendizagem da saúde**
- **Atividade**
- **Materiais Complementares**

CARGA HORÁRIA
04 HORAS



FORMATO ONLINE



EPT

PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS

No Brasil, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desenvolveu-se paralelamente ao crescimento econômico do país, influenciada pelo modelo capitalista. Contudo, sua estrutura não se restringe às demandas do mercado de trabalho; busca formar indivíduos críticos, capazes de compreender e intervir nas dinâmicas sociais e econômicas, transcendendo o mero adestramento técnico e promovendo a reflexão e a transformação social (Quintão, 2020).

Nesse contexto histórico, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia emergem como instituições que, sem ignorar o cenário da produção, propõem uma educação em que o domínio intelectual da tecnologia e a cultura se firmam como elementos constituintes.

A EPT propõe uma formação baseada **no trabalho como princípio educativo, na omnilateralidade e na politecnia**. Esses conceitos são essenciais para pensar o ser humano em sua integralidade, superando a formação tecnicista e aligeirada.

Manacorda (2007) define a omnilateralidade como a realização histórica do homem em sua totalidade de capacidades produtivas e de consumo, incluindo o acesso a bens materiais e espirituais dos quais os trabalhadores foram historicamente excluídos. Abrange todos os aspectos da vida humana - física, intelectual, estética, moral e laboral - integrando formação geral e profissional (Ciavatta, 2014).

Já Saviani (2007) apresenta o conceito de politecnia, como o domínio dos fundamentos científicos das múltiplas técnicas que caracterizam a produção na sua totalidade. A politecnia não se equivale à polivalência, ela busca associar a formação a processos de trabalho reais, permitindo a assimilação teórica e prática dos fundamentos científicos que sustentam a produção moderna (Ciavatta, 2005).

PRÁTICA DOCENTE NA EPT

Considerar a prática docente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica requer uma formação de professores que leve em conta as especificidades dessa modalidade de ensino, a qual demanda uma prática educativa diferenciada, que exige:

Integração consistente entre teoria e prática.

Associar trabalho, ciência, tecnologia e cultura

Agregar a formação acadêmica à preparação para o trabalho

Assumir a discussão dos princípios e tecnologias;

Considerar o novo perfil do professor-pesquisador;

Lidar com a formação profissional e tecnológica contextualizada;

Discutir e sistematizar conhecimentos relativos ao mundo do trabalho;

Facilitar a inter-relação de saberes (ensino-pesquisa-extensão);

Incitar os sujeitos à reflexão e à pesquisa;

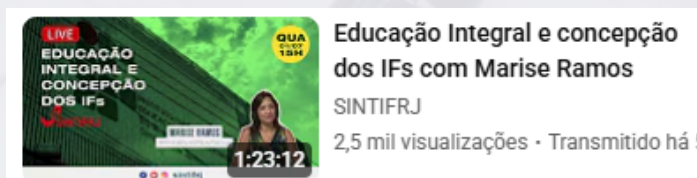
A **prática docente na EPT** é, portanto, **complexa e desafiadora**. Ultrapassa o campo acadêmico e se orienta para o desenvolvimento local e regional.

PRÁTICA DOCENTE NA EPT

As competências vistas demandam que o professor da EPT vá além da sua formação inicial, adotando uma abordagem integrada na construção do conhecimento.

Essa abordagem requer que os docentes, especialmente os que vem da formação em bacharelado estejam aptos a mediar processos de aprendizagem que unam o saber técnico ao saber prático e o desenvolvimento humano, preparando os alunos não apenas para o exercício profissional, mas também para a atuação crítica e reflexiva na sociedade.


Para entender melhor sobre os fundamentos de uma formação na EPT assista ao vídeo




[Educação Integral e concepção dos IFs com Marise Ramos - YouTube](#)



Acesse ao textos para aprofundar seus conhecimentos:

1- "A docência em Educação Profissional e Tecnológica" - Finelli e Prates (2021); 

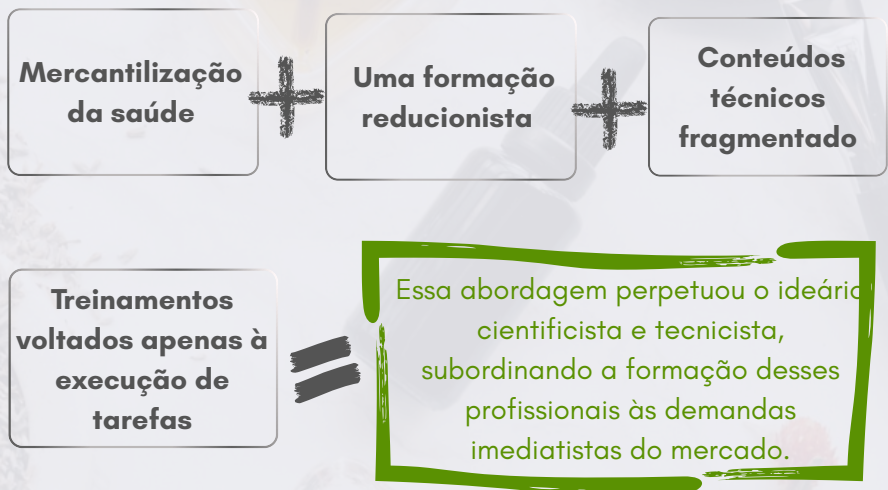
2- A docência em Educação Profissional e Tecnológica: formação, saberes e experiências, de De Oliveira (2016). 

3- A formação de professores para o Ensino Médio: velhos problemas, novos desafios, de Kuenzer (2011). 

EPT EM ENFERMAGEM

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENFERMEIRO DOCENTE

No Brasil, a educação profissional em saúde foi formalmente reconhecida a partir da Lei 4.024/61. Era frequentemente realizada por meio de parcerias público-privadas, o que acabou por reforçar :



Ademais, o **predomínio do modelo biomédico e hospitalocêntrico**, com centralidade na figura médica como formadora, reforçou práticas desprovidas de criticidade, legitimando relações de poder hierárquicas e assimétricas

EPT EM ENFERMAGEM

A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO ENFERMEIRO DOCENTE

No entanto, a partir da Reforma Sanitária de 1986, o setor de saúde no Brasil passou por transformações significativas, especialmente ao reconhecer a complexidade do processo saúde-doença e sua relação com fatores econômicos, sociais e educacionais. Neste contexto, a articulação entre Trabalho, Educação e Saúde tornou-se ponto central na redemocratização, exigindo a reavaliação do perfil dos trabalhadores de saúde para atender aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (Pereira; Lima, 2008).

Nesse cenário, em 1994, foi publicada a Portaria nº 1.721/94, que reformulou o currículo da formação em Enfermagem, ampliando seu escopo para contemplar quatro áreas de atuação: assistência, gerência, ensino e pesquisa (Rampellotti, 2019).

Contudo, apesar da ampliação curricular, a formação universitária em Enfermagem ainda ocorre, predominantemente, sob a estrutura do bacharelado. Conseqüentemente, embora muitos egressos ingressem na docência em cursos técnicos de Enfermagem, sua trajetória formativa permanece fortemente orientada para as dimensões assistencial e gerencial, carecendo de uma base didático-pedagógica consistente (Sgarbi, 2015).

Historicamente, diversas iniciativas foram implementadas com o intuito de qualificar profissionais de enfermagem, inclusive para o exercício da docência. A saber:



Licenciatura em enfermagem



Programa de Profissionalização dos Trabalhadores da Área da Saúde - Enfermagem (PROFAE)

Apesar desses avanços, persistem entraves significativos para a consolidação de uma formação pedagógica sólida e contínua voltada aos docentes da área (Ordine, 2014).



EPT EM ENFERMAGEM

DESAFIOS E SUPERAÇÃO

A carência de formação didático-pedagógica apropriada gera inseguranças e limitações na condução do processo de ensino-aprendizagem, comprometendo tanto a qualidade quanto a intencionalidade formativa no exercício docente.

A essas dificuldades somam-se os desafios decorrentes da atuação simultânea na assistência e na docência, prática recorrente entre enfermeiros, que acarreta sobrecarga de trabalho e restringe o envolvimento com estratégias pedagógicas mais participativas, centradas no estudante, com efetiva articulação entre teoria, prática.

Como resultado, mesmo sendo profissionais qualificados em suas áreas de especialidade, muitos docentes carecem de recursos e competências para atuarem como educadores de forma integral


Tal concepção requer a superação de práticas de “transmissão de conhecimento” e a adoção de metodologias ativas que favoreçam a autonomia, a criticidade e a articulação entre teoria e prática, fundamentos essenciais para Educação Profissional e Tecnológica (Gubert; Prado, 2011).

Para tanto, a formação do enfermeiro-docente, nesse contexto, deve ser compreendida como um processo contínuo, que extrapola o domínio de técnicas didáticas e se constitui como uma práxis comprometida com a transformação social.

EPT EM ENFERMAGEM

DESAFIOS E SUPERAÇÃO

É imprescindível, portanto, que a formação inicial e continuada seja pautada em referenciais teórico-metodológicos consistentes e articulada às necessidades do SUS. Assim constatamos que para superar os desafios é preciso, sobretudo:



ESTRATÉGIAS PARA SUPERAÇÃO DOS DESAFIOS

1. Fortalecer a formação pedagógica inicial, incorporando componentes curriculares voltados para a docência nos cursos de graduação em enfermagem;
2. Ampliação de licenciaturas e especializações em ensino para proporcionar uma formação pedagógica mais aprofundada.
3. Formação continuada dos docentes-enfermeiros, com atualização permanente em práticas de ensino e inovações em saúde, alinhada às demandas do SUS e **incorporada à carga horária institucional.**

A importância dessa perspectiva é reforçada pela Política Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica (Decreto nº 8.752/2016) e pela Resolução CNE/CEB nº 6/2012 que reconhecem a necessidade de formação pedagógica aos professores graduados, não licenciados de diferentes áreas.

EPT EM ENFERMAGEM

METODOLOGIAS ATIVAS

Ao considerar os desafios e especificidades que envolvem a formação e a atuação docente na enfermagem, evidencia-se a urgência de práticas pedagógicas que superem o modelo tradicional e fragmentado de ensino. Torna-se essencial formar os docentes para o uso de tecnologias educacionais e recursos digitais, que podem enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, tornando as aulas mais dinâmicas e contextualizadas e a aprendizagem mais significativa (Ordine, 2014; Gubert; Prado, 2011).

“O principal objetivo das metodologias ativas é incentivar os alunos a aprender de forma autônoma e participativa a partir de situações reais (Morais, 2020)”



Segundo Ferreira Júnior (2008) e Ferreira (2019), ao longo do tempo, a prática docente passou a incorporar, de forma mais consistente, aspectos psicossociais e culturais do cuidado em saúde, requerendo para formação de profissionais em saúde, o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, **destacando a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), estudos de caso, simulações realísticas, o uso de cenários e manequins, a aprendizagem por projetos e a sala de aula invertida.**

O uso de metodologias ativas no **ensino da enfermagem ainda representa um desafio, mas possui grande potencial transformador.** Promover práticas que estimulem o pensamento crítico é fundamental, especialmente em uma área como a enfermagem, onde a tomada de decisões conscientes é crucial para o cuidado (Fontana et al., 2020).

EPT EM ENFERMAGEM

METODOLOGIAS ATIVAS

Assista esse vídeo e aprenda mais sobre o assunto.



 **Técnico em Enfermagem e Metodologias Ativas**



Algumas ferramentas digitais que podem ser utilizadas para gamificar os conteúdos e tornar a aprendizagem mais significativa:

Freemind, Quizlet, Wordwall, Edmodo, Cmap tools, Castbox, Lucidchart, Flipgrid, Quizziz, Genial.ly, Power point, Google forms, Classcraft. Pixton, Canva, Kahoot, Colorele.es, Rachacuca, Puzzel.org,

SUGGESTION



Considerando o que aprendemos, deixamos aqui uma proposta de sequência didática para abordar as PICS em sala de aula





Atividade unidade 3

Agora é sua vez....

Com base nos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, elabore uma proposta de como você, enquanto docente do Curso Técnico em Enfermagem, pode abordar a temática das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em sua disciplina, seja de forma individual ou em uma abordagem interdisciplinar. Considere os conteúdos, metodologias e possibilidades de articulação com a prática profissional e com os princípios do SUS.

Como você pode contribuir, enquanto docente, para ampliar o olhar dos alunos sobre o cuidado integral em saúde?



INSTITUTO FEDERAL

PROFEPT

MURAL DE PROPOSTA PEDAGÓGICA

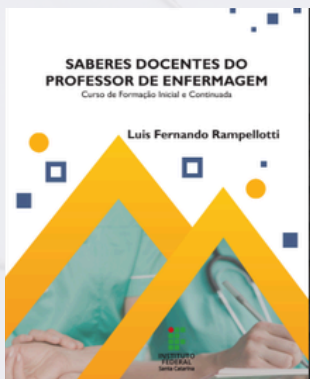
COM AS PICS

Com base nos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, elabore uma proposta de como você, enquanto docente do Curso Técnico em Enfermagem, pode abordar a temática das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) em sua disciplina, seja de forma individual ou em uma abordagem interdisciplinar. Considere os conteúdos, metodologias e possibilidades de articulação com a prática profissional e com os princípios do SUS.

+ Como você pode contribuir, enquanto docente, para ampliar o olhar dos alunos sobre o cuidado integral em saúde?

Materiais Complementares

Unidade 3



SABERES DOCENTES DO PROFESSOR DE ENFERMAGEM CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA



DICIONÁRIO EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SAÚDE



SABERES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS ENFERMEIROS QUE ATUAM COMO DOCENTES NOS CURSOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM NA ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE



AS METODOLOGIAS USADAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM: COM A PALAVRA, OS ESTUDANTES

THE METHODOLOGIES USED IN NURSING TEACHING: THE STUDENTS SPEAK

LAS METODOLOGÍAS UTILIZADAS EN LA ENSEÑANZA DE ENFERMERÍA: CON LA PALABRA, LOS ESTUDIANTES

Autoria SCIMAGO INSTITUTIONS RANKINGS

AS METODOLOGIAS USADAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM: COM A PALAVRA, OS ESTUDANTES



UNIDADE

04

Atividade prática
e avaliação

UNIDADE 4

Nesta última unidade iremos realizar uma atividade prática de cuidado em PICS. Os/as alunas passarão por seções que envolve a realização de auriculoterapia, ventosaterapia, moxabustão, musicuterapia e aromaterapia, bem como realizaremos o encerramento e a avaliação do curso.

- **Atividade prática presencial: Sala de cuidado em PICS**
- **Avaliação final e encerramento do curso**

CARGA HORÁRIA

07 HORAS

FORMATO PRESENCIAL





Sala de cuidado em PICS



Atividade Prática Reflexiva

Como proposta de ação prática e reflexiva, realizaremos uma atividade intitulada “Sala de Cuidado em PICS”, voltada aos docentes do curso técnico em Enfermagem. A atividade tem duração de 07 horas e foi planejada com o propósito de integrar experiências de cuidado e bem-estar por meio das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), com destaque para auriculoterapia, moxabustão, ventosaterapia, musicoterapia e aromaterapia.

O **objetivo geral** da ação consistiu em oferecer um espaço de cuidado e acolhimento fundamentado nas PICS, favorecendo o bem-estar físico, emocional e mental dos participantes, além de estimular o autocuidado e incentivar uma formação integral que considere as práticas integrativas como práticas de cuidado presente na formação de profissionais de saúde.

A atividade será desenvolvida em uma sala reservada, ventilada e silenciosa, equipada com macas, cadeiras e lençóis descartáveis, além de kits de auriculoterapia e ventosaterapia, aparelhos de som, tablets e notebooks com acesso à internet, em ambiente de iluminação suave, visando promover conforto e tranquilidade.

As ações serão conduzidas por enfermeiras habilitadas e estudantes de pós-graduação da Associação Brasileira de Acupuntura, garantindo respaldo técnico e segurança no uso das práticas.

O desenvolvimento da atividade ocorrerá em etapas:

- Planejamento inicial, com a definição da equipe executora, das práticas a serem ofertadas e do cronograma de execução;
- Convite presencial e online para aula prática;
- Acolhimento inicial, com boas-vindas e breve orientação aos participantes;
- Execução das práticas, conforme o interesse e necessidade individual dos participantes;
- Encerramento, com orientações sobre práticas de autocuidado e entrega de um brinde simbólico.



Sala de cuidado em PICS



Atividade Prática Reflexiva



Convite para aula



Identificação da Sala



Organização interna e
execução



AVALIAÇÃO DO PE

Aplicação de um questionário através do google forms

Identificar possíveis ajustes e aperfeiçoamentos.

Verificar a aplicabilidade, relevância e contribuições do curso para a prática docente

ESPERA-SE COMO RESULTADO QUE:

Através da formação docente, as PICS possam ser abordadas na formação dos técnicos em enfermagem no âmbito da EPT e que contribuam para formação integral de estudantes com reflexos na assistência à saúde prestada.

Don't Forget!



QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

B Z U 00 7

Olá, participante!

Este questionário tem como objetivo avaliar o produto educacional, que foi elaborado com base na sua participação na pesquisa intitulada: **'Formação Docente para o Ensino das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica em Enfermagem**

na qual você está participando. Sua contribuição é muito importante para a melhoria do curso. Obrigado por sua participação.





ENCERRAMENTO E CONSIDERAÇÕES

Chegamos ao fim do nosso curso e é bem verdade que o produto educacional e o processo formativo que o originou expressam o compromisso com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao promoverem a reflexão crítica sobre o cuidado em saúde e a humanização por meio das PICS.

A inserção dessas práticas na EPT reafirma o compromisso com uma formação emancipadora, que reconhece o ser humano em sua integralidade e compreende o ato de ensinar como ato de transformação.

Essa perspectiva amplia e humaniza o cuidado, ao permitir um reposicionamento do olhar terapêutico, deslocando-o do foco centrado apenas na doença para práticas que promovem o bem-estar, o equilíbrio e a autonomia do sujeito, além de contribuir para o fortalecimento do SUS e a consolidação de seus princípios de universalidade, equidade e integralidade.

Educadores preparados transformam realidades e fortalecem o SUS com ética e sensibilidade.

Esperamos que este curso inspire novas práticas, novos olhares e muitos recomeços !





RECOMENDAÇÕES PARA USO E APLICAÇÃO DO PE

Recomenda-se a utilização deste produto educacional como estratégia formativa voltada à reflexão crítica, à aprendizagem e à troca de saberes sobre as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), fundamentada nos princípios da formação integral, politécnica, omnilateral e da aprendizagem significativa. Sua concepção pedagógica valoriza a construção coletiva do conhecimento.

O produto educacional foi concebido para aplicação autônoma, em formato digital e replicável, podendo ser adaptado a diferentes contextos da Educação Profissional e Tecnológica. Configura-se como recurso pedagógico inovador, ao articular fundamentação teórica e aplicabilidade prática, com potencial para integração a programas de formação continuada e a componentes curriculares dos cursos técnicos em Enfermagem,

Ao promover reflexões críticas sobre as PICS na EPT, o PE fortalece a articulação entre teoria e prática. Esse movimento contribui para potencializar o engajamento docente, estimular a reflexão sobre o fazer pedagógico e fortalecer a adoção de metodologias ativas que valorizam o protagonismo e o diálogo.

O ensino das PICS contribui para a ressignificação do cuidado em saúde e favorece a formação de profissionais mais críticos, sensíveis e comprometidos com a integralidade do cuidado e com os princípios do Sistema Único de Saúde.





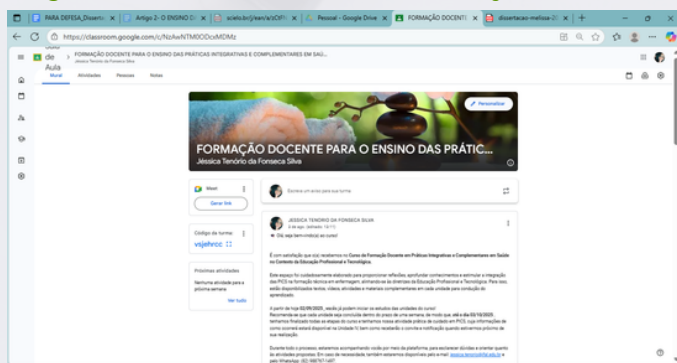
SUGESTÃO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Como sugestão de ambiente virtual de aprendizagem (AVA), apresentamos o escolhido para realização das unidades teóricas do curso, *o google classroom*.

Este ambiente se caracteriza por sua ampla acessibilidade, interface intuitiva e por permitir integração com outros recursos digitais. Além disso é de fácil utilização tanto pela pesquisadora quanto pelos cursistas, possibilita a organização dos conteúdos, a disponibilização de materiais didáticos, a realização de atividades avaliativas, a interação assíncrona entre os participantes, bem como contribui para a autonomia dos participantes no processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que possibilita à pesquisadora acompanhar o desempenho individual e coletivo, por meio dos relatórios e ferramentas de feedback disponibilizados.

A seguir apresentamos através de figuras a organização da classe no AVA como forma de sugestão para replicação do PE:

Página inicial do curso de formação docente



Fonte: Ambiente virtual de aprendizagem, 2025.



SUGESTÃO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Capa das unidades 1, 2, 3 e 4 do curso de formação docente em PICS no AVA

UNIDADE 1- INTRODUÇÃO AS PICS

01	APRESENTAÇÃO DO CURSO E DA PES...	Última edição: 26 de a...
02	PLANO DE CURSO	Última edição: 26 de a...
03	AULA 1- Introdução as PICS	Última edição: 26 de a...
04	AULA 2- PICS NO SUS	Última edição: 6 de ago...
05	AULA 3- BENEFÍCIOS E DESAFIOS	Última edição: 26 de a...
06	ATIVIDADE UNO 1- ESTUDO DE CASO	Última edição: 28 de o...
07	MATERIAS COMPLEMENTARES- UNO 1	Última edição: 26 de a...

UNIDADE 2 - RELAÇÃO ENTRE ENFERMAGEM, AS PICS E A EPT

01	AULA 4 - ENFERMAGEM, AS PICS E A...	Última edição: 7 de ago...
02	ATIVIDADE UNO 2 - FIMANDO O CONL...	Última edição: 25 de a...
03	MATERIAS COMPLEMENTARES- UNO 2	Última edição: 6 de ago...

UNIDADE 3 - PRÁTICA DOCENTE NA EPT E O ENSINO EM SAÚDE AT...

01	AULA 5- FUNDAMENTOS E PRÁTICA D...	Última edição: 26 de a...
02	AULA 6- EPT EM ENFERMAGEM: A PR...	Última edição: 26 de a...
03	AULA 7- METODOLOGIAS ATIVAS	Última edição: 7 de ago...
04	ATIVIDADE UNO 3- PROPOSTA PED...	Última edição: 5 de ago...
05	SUGESTÃO DE SEQUENCIA DIDÁTICA...	Última edição: 26 de a...
06	MATERIAS COMPLEMENTARES- UNO 3	Última edição: 7 de ago...

UNIDADE 4 - ENCERRAMENTO E AVALIAÇÃO

01	AULA PRÁTICA FINAL	Última edição: 6 de nov...
02	QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO- IMPO...	Última edição: 30 de o...
03	DESPEDIDA	Item postado: 30 de out...

Fonte: Ambiente virtual de aprendizagem, 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos(às) docentes participantes, cuja adesão, comprometimento e postura ética ao longo do curso contribuíram de forma significativa para as reflexões, trocas de saberes e construções coletivas propostas.

Registramos também nosso agradecimento aos(às) profissionais que colaboraram direta ou indiretamente para a realização do curso, bem como à gestão e às equipes do Campus Benedito Bentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (IFAL), cujo apoio institucional e infraestrutura possibilitaram a efetivação deste Produto Educacional.

Mais do que um produto acadêmico, esta pesquisa constitui-se como um ato político e pedagógico de resistência ao tecnicismo, de defesa da integralidade do cuidado e de valorização do docente como sujeito que aprende, ensina e transforma.



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Gabriella Carrilho Lins. **Ensino e formação em práticas integrativas e complementares em cursos de graduação em saúde: o "ainda não" nas universidades públicas pernambucanas?**. 2021. Tese (Doutorado) – Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2021.

AYRES, José Ricardo de Carvalho Mesquita. Cuidado e reconstrução das práticas de saúde. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 8, p. 73-92, 2004.

AZEVEDO, Cissa et al. Práticas integrativas e complementares no âmbito da enfermagem: aspectos legais e panorama acadêmico-assistencial. **Escola Anna Nery**, v. 23, p. e20180389, 2019.

BATISTA, Cássia de Castro. **Práticas Integrativas e Complementares na formação dos acadêmicos de Enfermagem em uma universidade privada no Município do Rio de Janeiro**. 2021. Tese (Doutorado). Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/51537>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares (PICS): recursos terapêuticos**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, [2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/PICS/recursos-terapeuticos>. Acesso em: 12 nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 96 p. ISBN 978-85-3. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_praticas_integrativas_complementares_2ed.pdf

CHAVES, Erika de Cassia Lopes. **Prática integrativa e complementares: um guia para usuários do SUS**. [recurso eletrônico]. São José dos Pinhais, PR: Seven Editora, 2024. ISBN 978-65-6109-014-8.

COFEN. **Resolução nº 739, de 5 de fevereiro de 2024**. Normatiza a atuação da Enfermagem nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde [Internet]. Brasília, DF: Conselho Federal de Enfermagem, 2024. Disponível em: [https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-739-de-05-de-fevereiro-de-2024/..](https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-739-de-05-de-fevereiro-de-2024/)

COREN-SP. **Manual de práticas integrativas e complementares / Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo**. São Paulo: Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, 2023. ISBN 978-65-981637-1-6.

CIAVATTA, Maria. **A formação integrada à escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade**. Revista Trabalho Necessário, [S. l.], v. 3, n. 3, p.1-20, dez. 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/tn.3i3.p6122> . Acesso em: 19 setembro 2024.

CIAVATTA, Maria. Ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral: por que lutamos? **Revista Trabalho & Educação**, v. 23, n. 1, p. 187-205, 2014.

REFERÊNCIAS

DE OLIVEIRA, Rosilene Souza. A docência na educação profissional e tecnológica: formação, saberes e experiências. **Plurais-Revista Multidisciplinar**, v. 1, n. 3, p. 68-78, 2016.

DUARTE, Elza Marculino. **Práticas integrativas e complementares na formação: visão de egresso de enfermagem**. 2021. 102 fl. Dissertação (Mestrado em Ensino na Saúde) - Universidade Federal de Alagoas. Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.

FERREIRA, Débora de Cássia. **Saberes e práticas pedagógicas dos enfermeiros que atuam como docentes nos cursos técnicos em enfermagem na escola de formação em saúde - EFOS São José SC**. Rio de Janeiro, 2019. 68 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional em Saúde) - Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/35592>

FERREIRA JÚNIOR, Marcos Antonio. Os reflexos da formação inicial na atuação dos professores enfermeiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, p. 866-871, 2008.

FINELLI, Leonardo Augusto Couto; PRATES, Admilson Eustáquio. A docência em Educação Profissional e Tecnológica. In: **Educação na contemporaneidade: tensões e desafios**. Guarujá (SP): Científica Digital, p. 302-319, 2021.

FONTANA, Rosane Terezinha et al. As metodologias usadas no ensino de enfermagem: com a palavra, os estudantes. **Educação em Revista**, v. 36, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698220371>. Acesso em: 29 jul. 2025.

GUBERT, Edilmara; DO PRADO, Marta Lenise. Desafios na prática pedagógica na educação profissional em enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 285-295, 2011.

KUENZER, Acácia Zeneida. **A formação de professores para o Ensino Médio: velhos problemas, novos desafios**. Educ. Soc. [online], v. 32, n. 116, p. 667-688, 2011. ISSN 1678-4626.

LUZ, Madel Therezinha; BARROS, Nelson Filice de. Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos. In: **Racionalidades médicas e práticas integrativas em saúde: estudos teóricos e empíricos**. 2012. p. 452-452.L

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a Pedagogia moderna**. Tradução de Newton Ramos de Oliveira. 1. ed. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007

MENDES, Dayana Senger et al. Benefícios das práticas integrativas e complementares no cuidado de enfermagem. **Journal Health NPEPS**, v. 4, n. 1, p. 302-318, 2019.

REFERÊNCIAS

MORAES, Gustavo Henrique; DE ALBUQUERQUE, Ana Elizabeth M. As estatísticas da educação profissional e tecnológica - silêncio entre os números da formação de trabalhadores. Textos para discussão, n. 45, p. 54-54, 2019.

MORAIS, Christopher. Metodologias ativas de aprendizagem: saiba o que são e como incluí-las em sua escola. **Revista Educação**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://revistaeducacao.com.br/2020/08/04/metodologias-ativas-sponte/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecna e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 63, p. 1057-1080, 2015.

NASCIMENTO, Marilene Cabral do et al. Formação em práticas integrativas e complementares em saúde: desafios para as universidades públicas. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, p. 751-772, 2018.

ORDINE, Yara Othon Teixeira. **O cotidiano do enfermeiro-professor em um curso técnico em enfermagem: desafios da prática pedagógica**. 2014. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

OLIVEIRA, Tatiane Alves et al. Ensino das Práticas Integrativas e Complementares nos cursos de enfermagem do Estado de São Paulo. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 266, p. 4392-4401, 2020.

OLIVEIRA, Valessa Gizele Ramos. **Estudo do Processo de Enfermagem no Curso Técnico de Enfermagem: Contribuições para a Formação Integral. Dissertação (mestrado profissional)** - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Campus Montes Claro, 2022.

PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Júlio César França. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Fundação Oswaldo Cruz, 2008.

PIRES, Denise; GELBCKE, Francine Lima; MATOS, Eliane. Organização do trabalho em enfermagem: implicações no fazer e viver dos trabalhadores de nível médio. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 2, p. 311-326, 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462004000200006>.

QUINTÃO, Anelise de Castro. **Mundo do trabalho ou mercado de trabalho: concepções de educação profissional em currículos de cursos subsequentes/concomitantes do IF Sudeste de MG/Campus Juiz de Fora**. Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Profissional e Tecnológica- Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais - Campus Rio Pomba. 2020. Acesso em: 04 jan 2025.

RAMPALLOTTI, Luis Fernando. **O bom docente enfermeiro: o olhar dos estudantes de curso técnico acerca dos saberes docentes. Florianópolis, SC, 2019. 163 p.** il. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Santa Catarina, 2019.

REFERÊNCIAS

SANTANA, Lauriane M.; ASSIS, Sheila S.; ARAUJO-JORGE, Tania C. Práticas integrativas e complementares: institucionalização, perspectivas e desafios para a formação. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 23, 2025, e02900277.

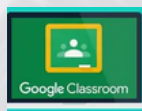
SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-180, 2007. Acesso em: 15 out. 2024.

SGARBI, Aniandra Karol Gonçalves et al. Formação do enfermeiro para a docência no ensino técnico em enfermagem. **Interfaces da Educação, Paraíba**, v.6, n.17, p.44-65. 2015.

SOUZA, Daniela Maysa de. **Preparo do Enfermeiro para a Docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio sob a Ótica de Lee Shulman**. 2013. 160 p. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

TESSER, Charles Dalcanale; SOUSA, Islandia Maria Carvalho de; NASCIMENTO, Marilene Cabral do. Práticas integrativas e complementares na atenção primária à saúde brasileira. **Saúde em debate**, v. 42, n. spe1, p. 174-188, 2018.

RECURSOS DIGITAIS UTILIZADOS





**INSTITUTO
FEDERAL**
Alagoas

PROFEPT 

[HTTPS://PROFEPT.IFES.EDU.BR](https://profept.ifes.edu.br)

[HTTPS://WWW2.IFAL.EDU.BR/](https://www2.ifal.edu.br/)

[JESSICA.TENORIO@IFAL.EDU.BR](mailto:jessica.tenorio@ifal.edu.br)

[ANA.FIORI@IFAL.EDU.BR](mailto:ana.fiori@ifal.edu.br)

